

## **Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 20, Obadias, Parte 2, Habacuque**

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 20, Obadias, Parte 2, e depois Habacuque.

Tudo bem, estou pronto para começar.

Vamos fazer uma palavra de oração, por favor. Pai Nosso, ao chegarmos ao final desta semana de estudo, pedimos a força e o foco que precisaremos hoje para fazer bem o nosso trabalho e pensar com clareza. Percebemos que temos muito conhecimento jogado sobre nós em um período de tempo muito intenso.

Ajude-nos no processo de classificação do que estamos ouvindo. Ajude-nos a reter as coisas de valor eterno e a saber a diferença entre modismos teológicos passageiros. Ajude-nos a entender corretamente sua palavra enquanto a estudamos.

Sabemos que este é um compromisso para toda a vida. Obrigado pelo trabalho que você iniciou dentro de cada um de nós, e oramos por sua ajuda neste dia, para que hoje possamos ter algumas pequenas vitórias em nossas vidas. Quando colocamos a cabeça no travesseiro, nos sentiremos bem.

Nos sentiremos como Jacob, talvez. Você estava neste lugar, mesmo que nem o reconhecêssemos. Eu oro isso através de Cristo nosso Senhor. Amém.

Tudo bem, quero apenas resumir algumas coisas do nosso livrinho de Obadias e depois seguir para Habacuque. Deixe-me encorajá-lo a ler o livro do Rabino Harold Kushner, *When Bad Things Happen to Good People*.

Esse livro é uma tentativa no mundo moderno de um homem com quem tive algum contato. O livro imediatamente se tornou um best-seller mundial enquanto ele lutava com a morte de seu próprio filho, Aaron, que morreu velho e enrugado aos 14 anos. Ele morreu de uma doença muito rara que atinge talvez um em cada oito milhões. pessoas, dizem os médicos, chama-se progéria.

Geras significa velho em grego ou ancião. Progéria significa envelhecimento avançado, no qual todo o seu sistema fica acelerado. Foi uma experiência muito chocante, que forçou o rabino a fazer a pergunta: quando seu próprio filho adolescente morre dessa maneira, sua pergunta é: o que eu fiz de errado? Por que eu? Por que minha família? Onde está Deus? Nós oramos.

Por que coisas ruins acontecem com pessoas boas foi o título que ele criou. Embora haja alguma teologia nesse livro, na verdade, a premissa básica da teologia desse

livro, espero que você a desafie porque ela precisa ser desafiada. No entanto, há muitas coisas pastorais perspicazes nesse livro que você pode usar com eficácia, além das muitas, muitas questões que ele levanta sobre o problema do mal entre as pessoas justas.

Esse é o tema de Habacuque, que é a teodiceia – a presença de Deus, a bondade e a justiça de Deus num mundo confuso. Como podemos acreditar nesse Deus bom, justo, amoroso e compassivo quando toda a vida parece estar desmoronando? E ainda mais, por que deveríamos ser chutados se somos o povo de Deus? Por que não o outro cara? A nível nacional, o povo de Deus fazia esta pergunta nos tempos do Antigo Testamento.

Jó fez essa pergunta individualmente, outra versão da teofania. Habacuque pediu isso para a nação, que tinha seus próprios problemas pessoais, mas por que deveriam ser julgados por uma nação mais pecadora do que eles? Ou seja, por que merecemos 586? Por que não o outro cara? Tudo bem, então estarei trabalhando nisso com antecedência. Apenas para resumir alguns aspectos soltos sobre Obadias e algumas lições, darei uma introdução, na última parte, a Obadias e Habacuque.

Como dissemos na parte inicial, Obadias sentia-se muito seguro, muito inexpugnável e alto, localizado nas falésias diretamente a leste da Arabá. Novamente, o Arabah é uma ravina seca de 145 quilômetros de extensão. Se você dirigir aqui pelo lado israelense, poderá ver uma grande trincheira na terra.

Você pode visualizar em sua mente que, originalmente, antes do estabelecimento das geleiras, toda essa trincheira estava toda conectada por água. Existem 43 espécies de peixes aqui no Mar da Galiléia, não encontradas pelos ictiólogos em nenhum outro corpo de água do mundo. E parece que quando tudo isso se resolve e você tem essa ravina aqui, há uma grande fenda no coração da terra.

Encontramos algumas dessas magníficas formações rochosas, em especial, esse lugar do mapa aqui chamado Sela, SELA, que fica logo ali. Sela. Sela é a palavra hebraica para rocha ou penhasco rochoso, que vem do grego como Petra.

É por isso que você a conhece hoje como Petra. Então, era aqui que os edomitas estavam, a leste da Arabá, a sudeste do Mar Morto. Então, esta é a localização deste território.

E esta expressão, embora você voe como uma águia, é encontrada aqui no versículo 4, embora você coloque seu ninho entre as estrelas. Então, a poesia aqui sugere um povo que é muito, muito seguro. Ninguém vai nos derrubar.

Deus diz que vou derrubar você. Portanto, o orgulho das nações perante o Todo-Poderoso é um dos temas deste livrinho. Há apenas uma pessoa nas Escrituras que dá a última palavra, e não é Edom.

E qualquer um que desafia o Deus vivo, Deus acabará por derrubá-lo. Portanto, o tema do orgulho é um deles. Então, a acusação de Edom após a destruição de Edom deve ser completada nos versículos que vão de 5 a 9, se as pessoas vão roubar uvas, elas roubarão apenas o que puderem carregar e deixarão algumas.

Mas vocês são como pessoas que entram para colher uvas e limpar até a última uva de lá. Então, é uma varredura completa, como se os Bruins vencessem os canadenses por 7 a 0 na noite passada. Foi um grande número de conclusões, 7. Destruição total.

Tudo bem, você não se importa com um pouco de teologia. Essa é uma boa mistura. Tudo bem, então a destruição de Edom será completa.

Até mesmo aliados em quem podiam confiar, pessoas com quem comiam pão, a figura de linguagem da amizade. Aquelas pessoas em quem você pode confiar. Até eles se voltarão contra eles.

O Hamas, versículo 10, a violência cometida contra seu irmão Jacó é a razão pela qual você será isolado. Porque você ficou distante. Os nossos sobreviventes do Holocausto falam frequentemente de pessoas que foram vítimas.

Falam também dos vitimizadores ou dos autores destes crimes. Mas também existem os espectadores. E os espectadores são particularmente difíceis para os sobreviventes do Holocausto.

Pessoas que ficaram de braços cruzados e assistiram quando o mal foi feito. E penso que se há uma mensagem contínua que vemos nos muitos genocídios que tivemos no mundo moderno, incluindo os armênios, disse Hitler, quem se lembra dos armênios? Agora, os Armênios perderam um milhão e meio do seu povo. Minha esposa é meio armênia e temos mártires na família dela.

Pessoas que não fugiram, que defenderam a sua fé. Mas quando Hitler chegou ao poder, apenas 30 anos depois do genocídio armênio. Hitler diz, quem se lembra deles? E conseqüentemente ele condenou à morte 11 milhões, 6 milhões de judeus e 5 milhões de não-judeus.

O caso de Obadias aqui é: não seja indiferente ao seu irmão. Quando seu irmão estiver ajudando, faça alguma coisa. Indiferença ao mal, disse Abraham Joshua Heschel, autor de um de seus livros didáticos.

A indiferença ao mal é mais insidiosa do que o próprio mal. Então, você ficou indiferente. Até mesmo um dos Salmos retoma esse refrão com tantas palavras.

E é o Salmo 137, versículo 7. Lembre-se daquele Salmo que começa: Junto às águas da Babilônia ali nos sentamos e choramos quando nos lembramos de Sião. Diz no versículo 7: Lembra-te, Senhor, contra os amonitas no dia de Jerusalém, de como eles disseram: Levanta-o, levanta-o, até aos seus fundamentos. Seu grito de vingança.

Então, ficando distante. E versículos 1, 2 a 1, 4. 12 a 14. Você não deveria ter se regozijado com seu irmão e participado de sua queda.

Algumas outras palavras. Usamos a palavra Petra. Mudou para Petra depois que os nabateus chegaram àquela área específica.

Edom, dissemos, era Esaú. E você entendeu o trocadilho: Esaú sai, Admoni, diz o texto hebraico, corado, de cor avermelhada. E aos ouvidos antigos, Admoni e Edom.

Eles soam parecidos. Então, Esaú é o pai dos edomitas. Também mencionei que Herodes era idumeu.

E você verá aqui o território diretamente ao sul de Judá. E se você se lembra qual tribo se estabeleceu diretamente ao sul de Judá, e foi realmente incorporada por Judá. Lembra o que era aquele? Seu nome se torna o nome mais popular para um menino no primeiro século.

Se você fosse judeu. Não? Fechar? Simeão. Bom.

Sim, de acordo com Josué, Simeão se estabeleceu ao sul de Judá. Judá, tornando-se uma tribo poderosa, basicamente absorveu Simeão. Mas 22% das crianças judias no primeiro século chamavam-se Shimon.

Simeon, Shimon, é o mesmo nome. Sabemos disso pelos ossários, nomes escritos em caixas de ossos de inscrições do primeiro século.

Inscrições de túmulos e outros materiais. Então, é um nome muito comum. E esta é a área onde Simeão se estabeleceu.

Ficou conhecida como Iduméia. Agora, como os edomitas acabaram passando para o outro lado? Apenas algumas outras coisas. Uma das cidades edomianas que mencionei foi a cidade de onde Miquéias veio.

Moresheth , ou Moresheth Gath, como às vezes é chamado. Ou depois que a palavra Moresheth foi gregaciada do hebraico, tornou-se Tel-Marisa. Você vai ao Shephelah nesta área hoje, é Tel-Marisa.

E muitas dessas cavernas têm cerâmica edomita ou edomiana . Isto evidencia que os edomitas não permaneceram a leste de Araba, mas de fato se mudaram para esta área logo ao sul de Judá. Assim, este pequeno livro, de certa forma, reflete sobre a experiência da queda do reino do sul em 586.

E o que os edomitas estavam fazendo aos jacobitas . O monte Seir foi uma das principais cidades de Edom. E a Bíblia, em diversas de suas discussões sobre Edom, inclui a palavra Monte Seir.

Agora, deixe-me apenas mencionar algumas dessas outras palavras. Mencionei os nabateus. Eu mencionei isso aqui embaixo.

Os nabateus foram as pessoas que vieram e cumpriram essa espécie de profecia e expulsaram os edomitas e os derrubaram. Os Nabateus eram uma tribo árabe nômade que capturou Edom no final do século VI ou no século V. E assim, os edomitas que não foram mortos foram para o leste.

Eles moravam lá nas cavernas ao sul de Judá. E, finalmente, na época em que o reino sob João Hircano, que governou de 134 a 104 aC, o rei judeu desceu para esta área e queria expandir a terra e incorporar os edomitas. Então, ele partiu para esta campanha de circuncisão forçada.

O maior exemplo de circuncisão forçada que temos na história do povo judeu. Então, isso foi compelido, e ele procurou forçar esses edomitas, esses idumeus, a aceitarem a lei judaica. Então foi assim que esta família de Herodes, o Grande, veio da linhagem idumeana.

Eles não eram apaixonadamente judeus. Durante a revolta dos Macabeus em meados do século II, Judas Macabeu, mais uma vez, foi muito apaixonado pela não helenização da religião judaica. Não.

E muitos destes edomitas foram influenciados pelo pensamento pagão. E então, ele chega e mata 20.000 deles, cerca de 160. Então, estes são alguns dos acontecimentos dos edomitas nos séculos que se seguiram à derrubada do país.

Algumas coisas finais sobre a narrativa. Depois de lidar com o particular, nomeadamente a destruição de Edom e a razão da sua destruição, particularmente a sua falta de uma relação positiva com o seu irmão, agora a lente da câmara torna-se muito, muito ampla. O que era verdade especificamente para os edomitas, agora será verdade para todas as nações.

O que temos encontrado nos profetas é que os profetas combinam julgamento e libertação ou redenção ou esperança como dois temas. Eles jogam um contra o outro. Algumas pessoas não gostam dos profetas porque falam muito sobre julgamento.

E então você abre o Novo Testamento e vê o maior profeta que já viveu, Jesus, que fala mais sobre inferno e julgamento até do que Paulo. Mas ele faz isso na tradição profética. Jesus tem algumas palavras muito duras e de julgamento quando você lê o Evangelho.

Agora, como nos Evangelhos, você pode evitar essas duras palavras de julgamento quando Jesus fala profeticamente e deixa escapar em termos dos pecados de sua geração. Ou você pode pegar as palavras gentis, gentis, suaves, amorosas e compassivas de Jesus e usá-las apenas. Eu digo que os profetas são um caso de teste porque ou você aceita a enchilada inteira ou não.

Existe a mão corretiva de Deus que você encontra no Antigo Testamento, mas também o Shemá nos lembra que o povo de Deus tinha um relacionamento de fé e amor com Ele, e eles foram chamados a amar a Deus apaixonadamente com todo o seu coração, com toda a sua alma, e com todas as suas forças. E os profetas se intrometeram na sociedade, trazendo repreensão. E como Heschel diz nos seus capítulos iniciais, quando os profetas falam, eles nos levam para as favelas e deliram como se o mundo inteiro fosse uma favela.

O que para nós é uma questão menor, uma contravenção nos negócios. Para os profetas, é um desastre absoluto. E então a linguagem dói.

É poderoso. E embora seja poético ao mesmo tempo, não tira sua realidade. Então, Edom, em certo sentido, é o particular e agora Deus está dizendo que o julgamento sobre os pecados de todas as nações e do mundo inteiro está finalmente chegando.

E assim voltamos ao tema Yom Yahweh no versículo 15. Pois o dia do Senhor está sobre todas as nações. Agora, ele lança no final do livro esse tema mais universal de que Deus fará com que todas as pessoas prestem contas por suas ações.

E então aqui está plantado o conceito de julgamento. Medida por Medida. Responsabilidade humana pela ação.

Ele diz às nações, como vocês fizeram, isso será feito com vocês. Versículo 15. Jesus desenvolve esse tema profeticamente.

Se você não perdoar os outros, você não será perdoado. Medida por Medida. Assim como você cumpriu a lei da retribuição, e se fez o mal, receberá o mal.

A versão moderna disso é CS Lewis, que diz em seu livro O Grande Divórcio, que no final dos tempos existirão apenas dois tipos de pessoas. E Deus determina qual desses dois tipos de pessoas você é pelas decisões que você toma. A decisão determina o destino.

E assim, quando você soma todas as escolhas que as pessoas fazem, elas revelam se elas disseram durante toda a vida, seja feita a minha vontade, ou se basicamente significam dizer, seja feita a sua vontade. E assim, a decisão, em certo sentido, determina o destino. Suas ações retornarão sobre sua própria cabeça.

Assim, para Lewis, uma revelação do caráter de uma pessoa durante um longo período de tempo resulta no local onde a pessoa passará a eternidade. Se você viveu de uma certa maneira, então suas ações realmente retornarão para você. Quem semeia justiça colherá justiça.

Então, ele diz: Esaú, os edomitas estavam lá em cima no Monte do Templo farraando, bebendo, comemorando a morte de seu irmão. Ele usa o exemplo de beber no monte santo de Deus para passar daquele exemplo específico dos edomitas e sua celebração pela morte de Jacó para o fato de que todas as nações serão assim. Todas as nações do mundo vão beber e sentir os efeitos disso.

Eles cambalearão e se tornarão não-entidades, se você quiser. Eles serão como se nunca tivessem existido. Mas Deus volta então para adoçar a torta no final.

E novamente, vemos isso tão comum aos profetas. Isaías 1-39, estudaremos Isaías na última parte do semestre. Julgamento.

Isaías 40-66. Conforto, esperança, libertação, redenção. Vimos isso em Amós.

O final de Amós foi positivo. Estamos voltando para casa. A tenda de David será restaurada.

Vimos isso no final de Joel. Vindicação. As nações que agiram mal serão julgadas.

Mas Deus se lembrará dos Seus mesmo em meio a tudo isso e os confirmará mais uma vez em Seu amor. O fim de Obadias. Que figura poderosa.

Versículo 18, a casa de Jacó será um fogo e a casa de José uma chama. Então, o que ele está dizendo é que o povo da aliança de Deus será, por assim dizer, uma tocha. E quem será incendiado no final? A casa de Esaú é representada pelo restolho.

E eles serão consumidos sem sobreviventes. Agora, o tema interessante nas Escrituras, particularmente nos profetas, é que Deus está sempre preocupado em preservar um remanescente santo. O inverso disso é Esaú.

Não haverá sobrevivente na casa de Esaú. Mas o último versículo do pequeno Obadias aqui diz que haverá sobreviventes na terra de Israel. E eles subirão ao Monte Sião.

Observe novamente, a última palavra a subir. A última palavra na Bíblia é subir. E você tem que continuar ouvindo a palavra subir.

Se você verificar a lista telefônica em Boston, há um centro de atendimento. Este verbo hebraico, Allah, subir. Você vai para Sião e é uma palavra-código.

Subir até Jerusalém, 2.600-2.700 pés acima do nível do mar. Você sempre ascende. Quando você emigra de Israel e volta para a diáspora, você é literalmente um dos Yordim .

São aqueles que descem, aqueles que descem. Você faz isso fisicamente, mas também seu status, de certa forma, diminui porque há um lugar no mundo que é melhor do que qualquer outra terra, onde a fruta é mais doce, onde o ar é mais limpo, como os rabinos expõem sobre as alegrias de Jerusalém.

Sempre que ministro meu seminário sobre Heschel, que farei novamente no próximo outono, peço aos alunos que leiam Israel, um Eco da Eternidade, de Heschel. Onde ele aborda parte da literatura rabínica e como os rabinos refletiram sobre aquela terra, mesmo centenas de anos no exílio. Consideravam aquela terra como a sua casa e o local para onde queriam regressar.

E assim, com esta ideia, eles subirão ao Monte Sião. E todas essas outras nações com as quais Israel lutou ao longo de sua história, as fronteiras do reino de Deus, Seu reino é um reino universal. Ele reinará e governará de mar a mar.

E esta ideia expansiva do reinado de Deus sobre toda a terra. E então a palavra final é: Esses exilados que retornaram governarão. O Senhor será rei sobre todos.

À medida que Apocalipse aborda esse tema, você vê nos profetas. Um exemplo é Apocalipse 11:15. Houve altas vozes no céu dizendo: O reino do mundo tornou-se o reino de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre. Parece que isso influenciou um cara que escreveu uma música chamada The Messiah.

Sr. Então, a lente da câmera se afasta e o reino será do Senhor. E esses inimigos que cercam Israel, Israel está vindo para possuí-los.

Assim, os versículos 19 e 20 falam sobre como as fronteiras do reino de Deus seriam restauradas no norte e no sul. E haverá uma restauração completa de Israel expressa nestas quatro direções. As mensagens são temas ou motivos atemporais que emergem deste livrinho.

Eu mencionei a maioria deles. Um deles é o orgulho. Quem vai me derrubar? Novamente, o orgulho confiante de Edom está nos versículos 2-4.

Ela confia em Petra. As escrituras dizem, não, confie em Zur. Confie na rocha.

Na sinagoga, é cantada a canção original, Rock of Ages. Quando levo os alunos à sinagoga e vejo na liturgia as pessoas cantando Rock of Ages, digo que esse é o Rock of Ages original. Na Bíblia Hebraica, Yahweh é uma rocha para Seu povo.

Ele é uma fortaleza. E então Petra não é isso. Eles estavam muito confiantes em seu futuro.

Muito elevado. E o orgulho eleva as pessoas. Uma das maneiras pelas quais você expressa exaltação pessoal na Bíblia é através do verbo hebraico Nasa, que significa literalmente elevar-se.

É o que na língua grega é Faraó. Para levantar, carregar ou carregar. E é usado na Bíblia Hebraica no sétimo radical para se exaltar, para se erguer, para se inchar de orgulho.

Esse foi o caso de Edom. Auto-exaltação. E esse tema repetidamente nas Escrituras, especialmente com Faraó e agora com Edom, é repreensível diante do Todo-Poderoso.

Outro tema é a falta de fraternidade. Somos uma família é uma das mensagens da Bíblia. E se você realmente quer entender o povo judeu, você tem que entender o conceito de família.

Em primeiro lugar, os judeus são uma família. Se houver um judeu que morra hoje em Israel, os judeus de todo o mundo sentirão a dor disso porque existe solidariedade corporativa. Em certo sentido, sentimos essa dor juntos no sentido de 1 Coríntios 12, onde Paulo incorporou 1 Coríntios 12 naquele conceito que encontramos na Bíblia Hebraica.

Quando um membro da comunidade sofre, todos nós sofremos. Quando alguém se alegra, todos nós compartilhamos essa alegria juntos, corporativamente. O fracasso aqui em ajudar Judá quando saqueado, enquanto Obadias retrata Edom de prontidão.

O livrinho aqui repreende esse espírito de não se envolver no problema dos outros. Outro tema é descobrir que este livro repreende o espírito de pessoas que encontram alegria sádica nos infortúnios dos outros. Exultando com seu infortúnio, como diz o versículo 12.

Você não deveria ter se regozijado com o dia de seu irmão no dia de seu infortúnio. Você sabe o que os rabinos disseram? Celebraremos este evento uma semana a partir de quarta-feira à noite, quando celebrarmos juntos a Páscoa inter-religiosa da nossa comunidade. Vamos viver isso.

Somos livres. E há canto e dança. E há um lado apropriado nisso.

Mas há um midrash fascinante. Quando Deus libertou Israel das águas do Yam Suph , o Mar Vermelho, eles saíram em terra seca. Há uma imagem dos anjos do céu cantando e se regozijando.

Não sei se esse era o Coro Aleluia original. Acho que se você ficasse preso por 400 anos, talvez quisesse cantar também. Mas Deus costuma dizer: calma.

Mate a música. Você não fica muito feliz quando seu inimigo morre. Até o seu inimigo foi criado à imagem de Deus.

Portanto, mesmo nesta celebração da vitória do falecimento do Faraó, não viva muito. Seja contido em sua celebração. É um conceito interessante que você não se deixe levar pela destruição do seu inimigo.

Até os profetas de Israel dizem que os inimigos de Israel são realmente criados pelo Deus de Israel, mas eles simplesmente não conhecem o Deus de Israel da mesma forma que o Seu povo da aliança conhece. Então, existe aquele tema de encontrar alegria sádica nos infortúnios do outro. Outro tema é o da invulnerabilidade das nações.

É realmente uma ilusão. Lembro-me que, quando era adolescente, o chefe da Rússia foi à televisão e disse aos americanos: vamos enterrá-los. Lembro-me de como achei isso desconcertante quando era adolescente.

Esse cara alegou que iria nos enterrar como nação. Bem, isso é extremamente perturbador. Eu disse a mim mesmo: nunca chegarei à idade adulta.

Este chefe da Rússia vai destruir a América. Agora temos um presidente americano que aparece e os chama de império do mal. Quem pode derrubar essas pessoas? Mas esta ideia da invulnerabilidade das nações é uma ilusão.

Assim como Edom havia feito, isso seria feito com ela. As galinhas voltam para o poleiro. Como diz o versículo 15.

Assim como você fez com os outros, isso será feito com você. Suas ações serão um bumerangue. E se você não sabe o que é um bumerangue, isso é uma espécie de tradução moderna da Bíblia Viva do versículo 16.

Eu uso aquela Bíblia Viva entre citações. Suas ações serão um bumerangue. Eles vão voltar para você por conta própria.

Ou uma das grandes falas de Fiddler on the Roof. Cuspa para o alto e ele volta na sua cara. Gostaria de passar agora a algumas coisas introdutórias sobre Habacuque.

Em primeiro lugar, não se esqueça de soletrar o nome desse cara com três K. Sim. Sim.

Olho por olho. Certamente, essa é uma boa pergunta. Deus opera neste caso particular em termos de história da salvação.

Ele tem uma família de aliança e um povo de aliança com quem está trabalhando. E assim, a história é claramente interpretada à luz de que o povo da aliança de Deus nem sempre consegue lidar com tudo. Na verdade, isso era parte do problema deles.

Eles achavam que mereciam uma passagem porque eram povo de Deus. E Deus não traria o exílio para eles. Os profetas certamente foram críticos nesse sentido.

A maneira como a Bíblia tende a responder à sua pergunta é desde o início: os edomitas não estavam na aliança de amor de Deus porque rejeitavam as coisas. E em termos de vender o seu direito de primogenitura como primogênito por uma sopa de lentilhas, essa é a imagem que temos dos primórdios de Esaú. Então, de certa forma, o mais jovem triunfa sobre o mais velho devido à maneira como ele mesmo organizou as coisas por sua própria decisão.

E da mesma forma que o drama se desenrola depois disso, Esaú representa a pessoa que foi rejeitada. E Jacó, apesar de sua luta livre e de todos os seus outros problemas, Deus parecia ser quem estava trabalhando com ele. Acho que há uma complexidade também em tudo isso.

E às vezes queremos que toda a vida se equilibre. Você sabe, a América é feita de bons e maus. O Israel moderno é feito de boas e más decisões, política e militarmente.

O povo palestino não é de todo ruim. Eles tomam boas decisões. E tiveram líderes, muitos líderes, que não foram bons para eles.

Eles ainda procuram uma boa liderança que possa sentar-se à mesa e encontrar soluções para um Médio Oriente pacífico. Então, é um tipo de equação muito complexo. Mas a Bíblia definitivamente tem uma parcialidade e um preconceito em termos de concretizar o plano de Deus.

E quando a Bíblia usa até mesmo palavras nos Profetas para Israel como a menina dos seus olhos, ou como diz Isaías, a menina dos meus olhos está em Zacarias. Isaías diz de Israel: Você está gravado na minha palma. Linguagem muito poderosa.

Isto parece sugerir que, do ponto de vista de Deus, Ele tem o Seu favorito, e no Seu misterioso amor de eleição, a Sua escolha de usar este povo tão imperfeito para cumprir os Seus propósitos é um dos grandes mistérios. Humanamente falando, do nosso ponto de vista, queremos somar os graus de retidão e dizer, bem, posso ver como Deus pode trabalhar através dessa pessoa porque, olhe para o seu curriculum vitae. Eles são bastante decentes.

Israel não tinha direito à fama. E ainda assim Deus os usou. E acho que parte disso é confundir as nações.

E o que Deus pode fazer com o insignificante e o obscuro. Você sabe, se eu olhasse para isso como um historiador, diria que Deus deveria ter escolhido os mesopotâmicos. Eles inventaram raízes quadradas.

Sumérios. Veja esta cultura avançada que conhecemos em Ur. Temos 360 graus em um círculo.

60 minutos a uma hora. Isso é por causa dos babilônios. Eles têm esse sistema hexadecimal.

Eles eram avançados. Ou olhe para os egípcios. Eles foram pioneiros em anatomia e fisiologia.

Eu diria, olhem para aquelas grandes pirâmides que eles construíram antes mesmo de Abraão nascer. Rapaz, se há alguma nação que deve ter sido impressionante no mundo antigo, não foi esse grupo desorganizado de pastores que foram escravos por 400 anos. E ainda assim, após o fim da escravidão, 50 dias depois, Deus dá uma revelação que mudaria literalmente todo o curso da história.

Quando Deus pega um pastor que acompanhou ovelhas de seu sogro por 40 anos e dá a ele a revelação para toda a nação. Quero dizer, ele não tinha sangue azul. Isso confunde o mundo em um nível.

A retrospectiva é sempre melhor do que a previsão. Isso é certeza. Mas penso que os propósitos da Bíblia para Israel e o que é verdade sobre a experiência cristã.

Aquele a quem Deus chamou também o fará, como diz Paulo. Não creio que isso seja realmente complicado na vida cristã. O chamado de Deus equivale aos dons que Deus lhe dá para realizar o que você deveria estar fazendo.

É simples assim. Não é nenhum grande mistério. Mas se você for verdadeiramente chamado, Deus é o capacitador, não você.

E acho que no caso de Israel, Israel não foi escolhido porque era especial. Ela era especial porque Deus a escolheu em seu misterioso amor e plano. E outras nações tiveram que aprender a respeitar isso.

Estou triste em dizer-lhe que a igreja cristã demorou quase 2.000 anos para compreender esta verdade. E praticamente todas as grandes denominações nos últimos 25 anos passaram por um mea culpa pessoal, uma proclamação de culpa, arrependimento, reajuste de atitudes em relação ao povo judeu. Assim, mesmo quando o povo de Deus, a igreja, não reconhece o que está acontecendo aqui, percebemos como isso é difícil.

Nem sempre podemos entender isso, mas está lá. Agora, este pequeno livro de Habacuque é uma teodicéia. O nome Habacuque pode vir de uma raiz que significa apertar ou abraçar.

Jerônimo, que escreveu a maior Bíblia em mil anos durante a Idade Média, São Jerônimo como o conhecemos. Alguns de vocês estiveram na caverna onde ele provavelmente fez a produção da Vulgata em Belém, onde veio aprender hebraico com os rabinos. Jerônimo disse que Habacuque era chamado de abraçador, de abraçador.

E daí chegamos à ideia de que ele está lutando com Deus. E neste pequeno livro há uma luta com um problema poderoso. O problema para Habacuque é a justiça divina num mundo confuso.

Teodicéia. Agora, existem apenas sete ou oito entradas em um dicionário de inglês completo que iniciam theo. Quais são alguns deles? A teologia é a mais óbvia.

O estudo de Deus. Teofania, a manifestação, o aparecimento, o aparecimento temporário visível de Deus em algum tipo de forma tangível. Alguma teofania.

Que outro theos ? Até a realeza, o que era? Teocracia, o governo de Deus. Teocracia. Na década de 1960, nasceu uma nova escola de teologia.

Não falamos muito sobre isso hoje, mas se chamava teotanatologia . Teologia. Deus é uma teologia morta.

Naquela época tínhamos os chamados teólogos Deus está morto. Lembro-me de ter lido uma carta na revista Time sobre o filósofo Nietzsche. Deus está morto, assinou Nietzsche.

Nietzsche está morto, assinado por Deus. Há muitos que tiveram problemas com Deus, mas outra pessoa dá a última palavra sobre isso. Temos alguns destes.

A teodiceia luta com esta questão da justiça de Deus. E é um diálogo. Ele está fazendo perguntas, volta com uma resposta.

A pergunta, e então Deus volta com uma resposta. Nem sempre é a resposta que Habacuque queria, mas há uma coisa maravilhosa que eu diria para concluir aqui. Aprendemos com nossos amigos judeus que Deus respeita perguntas honestas.

E esta ideia de questionar Deus não é território proibido. Na verdade, é a própria abordagem aos estudos bíblicos que a comunidade judaica deu ao mundo. Quando os estudos bíblicos caíram nas mãos dos gregos, o sistema, infelizmente, tornou-se a solução para os estudos bíblicos, onde tudo é sistematicamente apresentado numa abordagem esquemática da verdade.

A abordagem hebraica da verdade é pelo envolvimento dialógico com o texto. É o que os rabinos chamam de midrash ou comentário, onde o Rabino Hillel diz isso, e o Rabino Shammai diz aquilo, ou o Rabino fulano de tal diz isso, e o Rabino fulano de tal diz aquilo. E assim, indo e voltando, fazendo perguntas uns aos outros, vocês mantêm um fluxo honesto de discussão, trazendo à tona as muitas camadas de significado.

Ler a Bíblia é mais como descascar uma cebola do que encontrar uma resposta com uma palavra. Existem muitas vozes que nos ajudam a compreender a beleza, a profundidade e as possibilidades de pensamento de um texto bíblico. Portanto, o significado claro e simples ou direto do pashat pode ser um ponto de partida, mas, para os rabinos, nem sempre esgota o significado do texto.

Na verdade, eles estavam dizendo que Deus pode estar revelando outras coisas. E assim, devemos continuar esta conversa de geração em geração, explorando de novo, nunca aceitando as Escrituras como um artefacto ou como uma herança, mas possuindo-as mais uma vez para cada nova geração, à medida que cada nova geração faz um novo conjunto de perguntas. Tudo bem, será isso por hoje.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 20, Obadias, Parte 2, e depois Habacuque.